



No dia 15 de setembro de 2016, às 14 horas, reuniram-se no Centro Comunitário, situado na Rua Paulo P. Paiva, s/n, Rocio, Cananeia, os seguintes membros do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará: Letícia Quito (Fundação Florestal); Maila Oliveira Maudo (Fundação Florestal – APAIC); Miguel F. Filho (ICMBio); Roberto Nicácio (Prefeitura de Ilha Comprida); Ana Paula S. Maistro (Prefeitura Cananeia); Rodolfo Costa de Cunha (Prefeitura de Iguape); Wagner R. Klimke (Colônia de Pesca de Cananeia Z-9); Gisele Alves Villar (Associação Rede Cananéia); Marcos Bühner Campolim (IF); Isadora Parada (CPLA); Jociani Debeni Festa (CBH-RB-LS); Marta Negrão (CBRN); Cb PM Anderson O. dos Reis (Polícia Militar Ambiental); Daniela Ferro de Godoy (IPEC); Laura Benitez Bosco (BioAustral), Ismael Coelho (SAPESP), os convidados: Henrique Chupil (IPEC), Andrea Prey (Vale Náutico/Marina Cananeia); Paulo Kenizi Ikebe (Hotel Marina – Porto Cubatão); Juliano Santos (Pescador); Aristides Henrique (Pescador); João Pedro Ferraz (Prefeitura Iguape); Boanerges P. Vianna (Advogado), Alineide Lucena Mendonça (Instituto EKOS) e a equipe da APA Marinha do Litoral Sul (APAMLS): Carlos Roberto de Souza Junior, Daiana P. Bezerra e Samuel Balanin, para a reunião que teve como pauta:

1. Aprovação da Ata da 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor;
2. Retomada do Plano de Manejo e Devolutiva do Diagnóstico Participativo.

Retomada do Plano de Manejo e Devolutiva do Diagnóstico Participativo:

Letícia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que a reunião em questão tratava-se de uma reunião de Conselho Gestor Ampliado, cujo objetivo era explicar como se dará a retomada do Plano de Manejo da APAMLS e ARIEG, apresentar os principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas participativas realizadas com os usuários das UCs no ano de 2013 e informar sobre como serão as próximas etapas previstas do Plano de Manejo, esclarecendo dúvidas sobre o processo. Além disso, informou que outro intuito da reunião seria revalidar e/ou escolher os representantes dos setores da pesca amadora, turismo, poder público, pesquisa e ONGs, que participarão das futuras oficinas do Plano de Manejo, garantido que todos os setores que interagem com a APAMLS e ARIEG estejam devidamente representados nas próximas etapas do processo.



Letícia explicou que foram realizadas sete reuniões de mesmo teor nas comunidades pesqueiras abrangidas pela APAMLS e ARIEG, bem como para o setor da pesca industrial, de modo que os representantes da pesca artesanal e industrial foram escolhidos ao longo destas reuniões setoriais.

Na sequência, Letícia apresentou o histórico do processo de elaboração do Plano de Manejo, desde a contratação da empresa anterior até o momento atual e informou como serão as próximas etapas da elaboração do plano de manejo, ressaltando em quais delas está prevista de participação da sociedade e como se dará essa participação.

Feita essa contextualização, prosseguiu-se com a devolutiva dos principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas realizadas 2013. Os presentes foram divididos nos seguintes grupos: 1) Pesquisa; 2) ONGs; 3) Poder Público; 4) Pesca Amadora / Turismo e 5) Pesca Artesanal, para verificação dos mapas referentes à percepção do respectivo grupo em relação ao território da APAMLS. Foi solicitado aos grupos que verificassem a necessidade de atualização ou ajuste em alguma informação dos mapas, dado que eles representavam a realidade da APAMLS em 2013. As informações que necessitavam de ajuste, inclusão ou exclusão foram registradas em cada grupo, por um integrante da equipe da APAMLS. Abaixo, estão sintetizadas as principais discussões e informações que foram complementadas e/ou alteradas em função do tempo transcorrido entre 2013 e 2016 e que devem ser incorporadas nas próximas etapas do plano de manejo.

Cada alteração foi inserida como um arquivo kml. e um arquivo de imagem, com numeração correspondente à respectiva pasta. As alterações e números de referência aos arquivos estão apresentadas abaixo.

(1) Grupo Poder Público (Segmento 3) – Mapa de Percepção do Território.

- Incluir no mapa: atividade de arrasto de camarão muito próximo da costa (principalmente durante a noite);
- Ampliar a área que estava originalmente delimitada no mapa para “Turismo Náutico”: desde a Barra de Cananeia até a Ilha do Bom Abrigo; (1.01)
- Incluir no mapa: atividade de “Carro à vela”, na praia de Ilha Comprida, no trecho entre o Centro e o Boqueirão Norte; (1.02)



- Incluir no mapa: área representada pela legenda de “Pesca Amadora + Pesca Artesanal” na região da Barra de Icapara (o grupo explicou que neste caso, a pesca artesanal é da manjuba); (1.03)

- Incluir no mapa: Linha correspondente à “Observação de Aves” nas duas pontas da Ilha Comprida, nas praias da Ilha do Cardoso e no Pontal de Leste (Guarás); (1.04)

- Incluir no mapa: Linha e respectiva legenda representando “Trânsito Irregular de Veículos”, no trecho entre Pedrinhas e Balneário Tropical e no trecho entre Boqueirão Sul e a Ponta da Trincheira, na praia da Ilha Comprida. Essa sugestão se deu para diferenciar o Trânsito de Veículos que já está sinalizado no mapa entre Boqueirão Sul e Pedrinhas, uma vez que neste trecho, a prática não ocorre de forma irregular (desrespeitando a proibição vigente) e sim, por ausência de vias de acesso.(1.05)

- Incluir no mapa: símbolo representando “Vôo de ultraleve” na praia o do Boqueirão Norte de Ilha Comprida (local que representa o principal ponto de partida da atividade);(1.06)

- Incluir no mapa: representação de “Rede Estaqueada + Pesca Amadora” também na praia da Barra do Ribeira;(1.07)

- Incluir no mapa: representação de “Pesca com Explosivo” na área do naufrágio Tutóia, situado próximo à Jureia;(1.08)

- Incluir no mapa: representação de “Turismo desordenado” na Ilha do Bom Abrigo;(1.09)

- Incluir no mapa: símbolo e respectiva legenda, representando “Escombros/entulho das casas erodidas” na praia na Ponta Norte da Ilha Comprida. Foi brevemente discutido que esses escombros e entulhos podem oferecer riscos aos visitantes;(1.10)

- Incluir no mapa: símbolo e respectiva legenda para “Estruturas de receptivo turístico (quiosques)” nas praias de Ilha Comprida, nos balneários: Boqueirão Sul, Juruvaúva, Pedrinhas e Ubatuba.(1.11)

- Foi ressaltado que o lixo está presente em todas as praias da APAMLS, devendo ser tratado o problema nos programas de gestão.

(2) Grupo Pesquisadores (Segmento 3) – Mapa de Percepção do Território.

- Incluir no mapa: Ilha da Figueira como área de reprodução para fragatas e atobás;(2.01)



- Incluir no mapa: presença de guarás no Pontal de Leste sendo um sítio de reprodução (ninhais) e descanso dessa espécie, além da presença de outras aves como garças, socós, batuíras e maçaricos.(2.02)

- Incluir no mapa: indicar que toda a extensão de praia da Ilha do Cardoso e da Ilha Comprida são locais importantes para as aves, assim como todas as ilhas da APAMLS.(2.03)

- Incluir no mapa: a legenda de aves (azul) na região das Ilhas do Cambriú, Castilho, Figueira e Bom Abrigo.

- Incluir no mapa: a legenda de baixios em frente às praias da Ilha do Cardoso.

- Incluir no mapa: indicação de pesca amadora não regulamentada ao redor das Ilhas do Cambriú e Castilho.(2.04)

- Indicar como necessário o ordenamento do Turismo de observação de aves na ARIEG e no Pontal de Leste (em conjunto com o PEIC). Ressaltar que os guarás utilizaram a área da ARIEG como sítio de reprodução no verão de 2015/2016, sendo ainda importante lembrar que os guarás utilizam a região do baixio do Brocuanha (no Mar Pequeno), onde já foram observados mais de 100 indivíduos. Sendo que a região da Ilha da Casca até Ararapira está sendo considerada como área de alimentação, pois mesmo fora do limite da ARIEG é importante incluir essas informações visto que são úteis para os programas de gestão/conservação dessa espécie e das outras aves que utilizam os mesmos locais.

(3) Grupo ONGs (Segmento 3) – Mapa de Percepção do Território.

- Incluir no mapa: mais pontos de erosão na Praia de Leste (Iguape), no istmo próximo à Enseada da Baleia (PEIC), Mangue Seco – Itacuruçá (PEIC), Trincheira (APAIC/APACIP). (3.01)

- Incluir no mapa: turismo em massa na praia da Jureia e turismo desordenado no Boqueirão Sul/Ilha Comprida. (3.02)

- Em relação ao lixo foi pedido que fosse indicado mais locais de lixo nas praias, visto que todas as praias apresentam lixo, e ainda foi solicitado que esse tema seja trabalhado de maneira mais detalhada como: lixo que vem das cidades e chega às águas, lixo que pescadores produzem e jogam ao mar, lixo que chega a praia, lixo que prende nas redes no momento da atividade pesqueira, programas de coleta do lixo no ambiente, programas de coleta seletiva nas comunidades.



- Ressaltar a complexidade dos poluentes que chegam ao mar vindo do Canal do Valo Grande (Metais pesados, organoclorados).

(3) Grupo Pesca Amadora e Turismo (Segmento 2) – Mapa de Usos no Território.

- Retirar do mapa a pesca amadora embarcada da Praia de Foles até Pontal de Leste (PEIC), por ser somente fundo de areia. (3.03)

Embora o foco dessa reunião tenha sido os participantes dos segmentos 2 e 3, compareceram alguns pescadores artesanais e industriais que não puderam participar das devolutivas específicas. Assim, também foram feitos grupos com os pescadores artesanais e outro de industriais, conforme descrito abaixo:

(4) Grupo Pesca Industrial (Segmento 2) – Mapa de Uso no Território.

- Incluir no mapa: pesca amadora desembarcada em todas as praias da Ilha do Cardoso.(4.01)

(5) Grupo Pesca Artesanal Emalhe (Segmento 1) – Mapa de Uso no Território.

- Incluir no mapa: pesca de caceio boiado (até no máximo 2 MN da costa) para sororoca. Diferenciar do caceio de praia que já consta no mapa.(5.01)

- Incluir no mapa: catueiro (até no máximo 13-14 metros de profundidade / pouco mais de 1,5 MN) entre Barra de Cananeia e Pedrinhas (geralmente para o bagre-branco).(5.02)

Grupo Pesca Artesanal Arrasto (Segmento 1) - Mapa de Uso no Território.

- O grupo observou que a legenda do mapa indica “caceio, lanço e rede fundeada”, porém a atividade não estava representada no mapa. Letícia explicou que isso já havia sido percebido e foi corrigido no BDG, no entanto, ainda não foi impressa uma versão mais atual com a referida representação.

Após o trabalho nos grupos, Letícia prosseguiu com a explicação dos resultados integrados do Diagnóstico Participativo, por meio da apresentação dos mapas síntese, contendo as informações dos três segmentos reunidos. Foram apresentados os seguintes mapas:

- **Sobreposição dos usos no território da APAMLS;**



- Impactos no território da APAMLS, no qual foi solicitada a inclusão de “Jet ski” na região de Pedrinhas e nas Barras.
- Conflitos no território da APAMLS;
- Áreas de relevância no território da ARIE do Guará.
- Questões relevantes no território da ARIE do Guará.
- Sobreposição de usos no território da ARIE do Guará.

Ao final da apresentação dos resultados do Diagnóstico Participativo, foi sugerida uma divisão do número de vagas para os representantes dos segmentos 2 e 3, da seguinte forma:

- 12 representantes do poder público, sendo 3 da esfera Municipal, 6 da Estadual e 3 da Federal;
- 6 representantes de ONGs, sendo 2 para cada município;
- 6 representantes da área de pesquisa;
- 6 representantes da pesca amadora, sendo 2 por município;
- 6 representantes do setor de turismo, sendo 2 por município.

As instituições do poder público, institutos de pesquisa e ONGs presentes na reunião irão participar como representantes nas oficinas do Plano de Manejo, sendo em alguns casos, necessária a confirmação do respectivo representante:

- Poder Público: Miguel Fluminhan ou Márcio Barragana Fernandes (ICMBio); Marta O. Negrão (CBRN); Isadora Parada (CPLA); Jociani Debeni Festa ou Ney Akemaru (CBH); Roberto Nicácio (Prefeitura de Ilha Comprida); Rodolfo Costa Cunha ou outro representante a ser verificado após eleições (Prefeitura de Iguape); Ana Paula Maistro ou Diana Cristina César da Graça (Prefeitura de Cananeia).
- Pesquisa: Marcos Bühner Campolim (IF); Daniela Ferro de Godoy e Henrique Chupil (IPEC); Laura Benitez Bosco (Instituto Biodiversidade Austral).
- ONGs: Giselle Alves Villar (Associação Rede Cananeia).

Não foi possível eleger representantes da Pesca Amadora e Turismo, sendo necessário planejar um novo encontro com o setor para este fim.

Aprovação da Ata da 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor:



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Ata da 45ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará.

Samuel informou que as contribuições enviadas via e-mail pelos conselheiros Marcos Campolim e Domingos Garrone Neto foram incorporadas à minuta da Ata. Letícia questionou aos conselheiros presentes se havia alguma nova consideração a ser feita. Não havendo novas contribuições, a ata da 10ª reunião extraordinária do Conselho Gestor foi aprovada.

Sendo isto a ser tratado eu, Samuel Balanin, Secretário Executivo do Conselho Gestor, subscrevo esta ata juntamente com a Presidente do Conselho, Letícia Quito.

REGISTRO FOTOGRÁFICO





FUNDAÇÃO FLORESTAL

**Ata da 45ª Reunião Ordinária do Conselho
Gestor da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará.**



Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo SP
05459-900 – Tel (11) 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br